

## DIFICULDADES NA RELAÇÃO ENTRE FAMÍLIA E ESCOLA

Ana Carla Coelho<sup>1</sup>, Ana Julia Antunes Moreira dos Santos<sup>2</sup>, Eliane Carminatti<sup>3</sup>, Vanessa Keico Yoshida<sup>4</sup>, Edson Douglas Pereira Casagrande<sup>5</sup>

1. Discente do curso de graduação em Pedagogia, Unoesc, Campos Novos, SC
2. Discente do curso de graduação em Pedagogia, Unoesc, Campos Novos, SC
3. Discente do curso de graduação em Pedagogia, Unoesc, Campos Novos, SC
4. Discente do curso de graduação em Pedagogia, Unoesc, Campos Novos, SC
5. Docente do curso de graduação em Pedagogia, Unoesc, Campos Novos, SC

**Autor correspondente:** Bianca Honório Bueno, biancahonoriobueno@gmail.com

**Área:** Ciências da Educação

**Introdução:** A relação entre família e escola é essencial para o desenvolvimento integral dos estudantes. No entanto, diversos fatores sociais e culturais têm gerado distanciamento entre essas instituições, resultando em desafios na comunicação e na corresponsabilidade educativa. Estudos como os de Caetano e Yaegashi (2014) e Polônia e Dessen (2005) reforçam que a cooperação entre ambas amplia as condições de aprendizagem e fortalece o processo formativo. Nesse sentido, investigar as percepções de educadores e familiares torna-se fundamental para compreender as barreiras existentes e buscar soluções. **Objetivo:** O trabalho teve como objetivo analisar as dificuldades na relação entre família e escola, identificando as percepções de educadores e responsáveis, bem como sugerir estratégias que possam favorecer maior aproximação entre essas instituições.

**Método:** A pesquisa teve caráter qualitativo, exploratório, bibliográfico e documental. Foram realizadas entrevistas com uma diretora escolar e uma mãe de estudantes, utilizando dois questionários distintos com cinco perguntas cada, a fim de captar percepções sobre a participação, a comunicação e o envolvimento familiar no ambiente escolar. O método adotou abordagem dedutiva, indutiva e fenomenológica, considerando tanto os referenciais teóricos quanto as experiências práticas dos sujeitos entrevistados. **Resultados:** Os resultados apontaram que a participação familiar ocorre principalmente em eventos festivos ou quando há problemas acadêmicos ou de comportamento, sendo rara em atividades de rotina e apoio estrutural. A diretora destacou a dificuldade de engajamento em conselhos e projetos escolares, enquanto a mãe entrevistada demonstrou interesse em maior diálogo com professores e em atividades que envolvam diretamente a família. Constatou-se que fatores como jornadas de trabalho extensas e mudanças sociais impactam a presença dos responsáveis no espaço escolar. Além disso, verificou-se que a comunicação ainda é marcada por convocações em situações de crise, o que reforça uma visão limitada do papel da família. **Conclusão:** A pesquisa evidenciou que, embora exista interesse tanto da escola quanto das famílias em fortalecer vínculos, as condições sociais e laborais dificultam essa aproximação. A escola tem buscado estratégias, como projetos e eventos, para promover maior engajamento, mas ainda há necessidade de práticas mais acolhedoras e contínuas de diálogo. Iniciativas como o "Educafé" surgem como alternativas viáveis para estimular encontros humanizados, promovendo escuta ativa e corresponsabilidade. Conclui-se que superar os desafios dessa relação exige ações conjuntas, pautadas em compreensão mútua, respeito e valorização da participação familiar no processo educativo.

**Palavras-chave:** Família; Escola; Relação escola-família; Participação; Educação.